

REL066 - USO DA TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DILTON LUIS SOARES DE FARIAS¹; ROBERTA NAYARA BARROSO NERY¹; CARLA GABRIELLE DA COSTA GONÇALVES¹; IVANA REANE RODRIGUES VASCONCELOS¹; DIRCE NASCIMENTO PINHEIRO²

roberta_nery@yahoo.com.br

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Em conceito gerais, Enfermagem é: [...] uma ciência humana, de pessoas e experiências com campo de conhecimento, fundamentação e prática de cuidar de seres humanos, que abrange do estado de saúde aos estados de doença, mediada por transações pessoais, profissionais, científicas, estéticas, éticas e políticas¹. O trecho acima destacado mostra a relevância da Enfermagem em todas as áreas, sempre apoiando às práticas voltadas a comunidade, sem deixar de lado seu papel como educador e incentivador das boas ações e prevenção de agravos no processo saúde-doença. Segundo a Portaria nº687 de 30 de Março de 2006 que aprova a Política de Promoção da Saúde. Adotada como uma estratégia fundamental que pode vir a ser utilizada de forma articulada as outras políticas e tecnologias disponíveis no sistema de saúde brasileiro para a realização de práticas que sejam capazes de atender as demandas sociais em saúde². No processo de mudança de fase infantil para a adolescência muito tabus vão sendo construídos, e eles mesmo que sofrem essas mudanças vão aos poucos se redescobrimo³. Em se tratando de Brasil, apenas ao final do século XIX que a temática supracitada de educação em saúde passou a ser inserida e discutida no contexto escolar, considerado pela relevância da prevenção de doenças, uma maneira de se trabalhar intrinsecamente as questões relacionadas aos hábitos, valores e concepção do “ saudável” ¹. Sendo um importante papel do enfermeiro trabalhar essas questões e contribuir para a melhoria na qualidade de vida nas escolas, afinal ele têm conhecimentos para conseguir avaliar, mediar e propor soluções de ordem biológica quanto ao crescimento e desenvolvimento quando especificidades de cunho etário e particularidades⁴. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do 5º Semestre da Faculdade de Enfermagem do Instituto de Ciência da Saúde da Universidade Federal do Pará (FAENF/ICS/UFPA) em prática docente em um colégio público de Belém. **Descrição da Experiência:** Um estudo descritivo e exploratório do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. Construído a partir da atividade prática da atividade curricular de Práticas Docentes em Educação e Enfermagem, realizada pelos acadêmicos do 5º Semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, no qual teve-se a oportunidade da vivência como docentes, sendo multiplicadores de conhecimento e fomentadores de pensamos críticos-reflexivos, através da educação em saúde no contexto escolar. A temática foi desenvolvida para alunos do Ensino Médio Técnico de um colégio público de Belém-PA, juntamente a coordenação pedagógica e corpo docente. Obtendo como público da faixa etária de 13 a 30 anos, num total de 50 alunos, direção, coordenação pedagógica e corpo docente se fizeram presente para acompanhar o desenvolvimento do tema: Sexo & Sexualidade: uma nova abordagem para a geração tecnológica. Foi utilizado recursos multimídias, em que se apoiava da tecnologia como os aplicativos de mensagem instantânea como mecanismo de levantamento de problemática ao longo da palestra. Uma maneira encontrada de transformar o assunto que muitas vezes parecem repetitivos, mais atrativos aos olhos dos alunos. O tema desenvolvido foi: Sexo & Sexualidade: uma nova abordagem para a

geração tecnológica. Foi utilizado recursos multimídias, e mecanismo tecnológico de resposta instantânea para tirar as dúvidas dos alunos. Uma maneira encontrada de dinamizar o momento e ensina-los como utilizar seus aparelhos celulares para a construção de conhecimento. Foi abordado na apresentação a questão das alterações e cuidados com o corpo na fase da puberdade, o ciclo reprodutivo ambos sexos, métodos contraceptivos, discussão sobre a questão do relacionamento, o respeito com o corpo, a violência sexual e finalizou-se com uma dinâmica curta em que seis pessoas, sendo meninos e meninas, em que cada sexo deveria escrever sobre o sexo oposto. **Resultados:** Esse trabalho contempla a proposta de se realizar as ações em saúde nas escolas com o objetivo de promover a saúde e multiplicar informações, sendo o aluno o elo de conhecimento. Enquanto profissionais envolvidos nesse processo, precisamos compreende-los como individuo que está se firmando no contexto social e não apenas como um ser reprodutor. Podendo ser observado os seus primeiros passo no ambiente escolar, com seu grupo de amigos. Foi abordado na apresentação a questão das alterações no corpo na fase da puberdade, os cuidados com a higiene pessoal, o desenvolvimento dos órgãos sexuais, o ciclo reprodutivo (feminino/masculino), métodos contraceptivos, abriu-se espaço para a discussão sobre a questão do relacionamento, o respeito com o corpo, a violência sexual. Finalizou-se com uma dinâmica curta em que seis pessoas, sendo metade do sexo masculino e outra parte do sexo feminino, onde foi dado o comando para que em três minutos eles elencassem as principais mudanças sofridas no corpo ao atingir a puberdade. A dinâmica se efetivava quando os meninos deveriam escrever sobre as meninas e vice-versa. Ao final, todas as mensagens enviadas pelo aplicativo de mensagem instantânea foram respondidas pelos acadêmicos junto a professora ministrante e coordenadora da atividade. **Conclusão ou Considerações Finais:** Essas práticas assumem relevância quando levamos para dentro de um contexto escolar as práxis de atuação de Enfermagem na educação em saúde como forma de orientar e estimular o aluno ouvinte e passivo da informação a ser o elo ativo da comunidade escolar, familiar e do seu grupo de amigos. Quando se utiliza a tecnologia ativa e presente na vida dos adolescentes estará ocorrendo uma nova forma, mais fácil em se compreender e assimilar a informação, contribuindo na construção solida de conhecimento e isso o permite a si tornar multiplicador de conhecimento ao simples toque de tela. Com isso, pode-se avaliar o conhecimento que eles haviam alcançado com essa forma de palestra interativa e respondendo assim as suas principais dúvidas. O que contempla a proposta de se realizar as ações em saúde nas escolas com o objetivo de promover a saúde e multiplicar cuidadores, muitos dos que estavam presentes foram elo de conhecimento, e puderam levar ao seu grupo familiar e de amigos a informação, e também foi a oportunidade de tirar as dúvidas quanto ao seu próprio corpo.

Referências Bibliográficas:

1. Siston AN, Vargas LA. O ENFERMEIRO NA ESCOLA: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESCOLARES. Enfermería Global. n. 11. Trabalho de conclusão do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) – UNIRIO, nov. 2007.
2. PORTARIA Nº 687, DE 30 DE MARÇO DE 2006. Aprovar a Política Nacional de Promoção da Saúde, conforme documento disponível no seguinte endereço eletrônico: www.saude.gov.br/svs. Acessado em 20/04/2015.

3. C. Baccarat de G., F. de Almeida, L. Alencastro, K. Fonseca de M., S. de Souza. Sexualidade na adolescência: mitos e tabus. *Ciencia y Enfermeria XVIII* (3): 25-37, 2012
4. Brum, B L; Guedes, C C; Munhoz, C I; Quadros, J S; Ramos, C P; Schmitt, A C A N; Costenaro, R S. PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. II Jornada Internacional de Enfermagem UNIFRA, 2012.